

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 26/09 a 02/10 houve precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Iguaçu, Paranapanema, na incremental a UHE Itaipu e nas demais bacias do Sudeste, Centro-Oeste e Norte.

Na semana de 03/10 a 09/10 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande, na incremental a UHE Itaipu, no trecho montante a UHE Três Marias, nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai e nas demais bacias das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 42,43/MWh para R\$ 24,92/MWh
- Sul: de R\$ 42,43/MWh para R\$ 5,02/MWh
- Nordeste: de R\$ 42,43/MWh para R\$ 24,92/MWh
- Norte: de R\$ 461,46/MWh para R\$ 289,25/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 29 e 30 de outubro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Novembro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

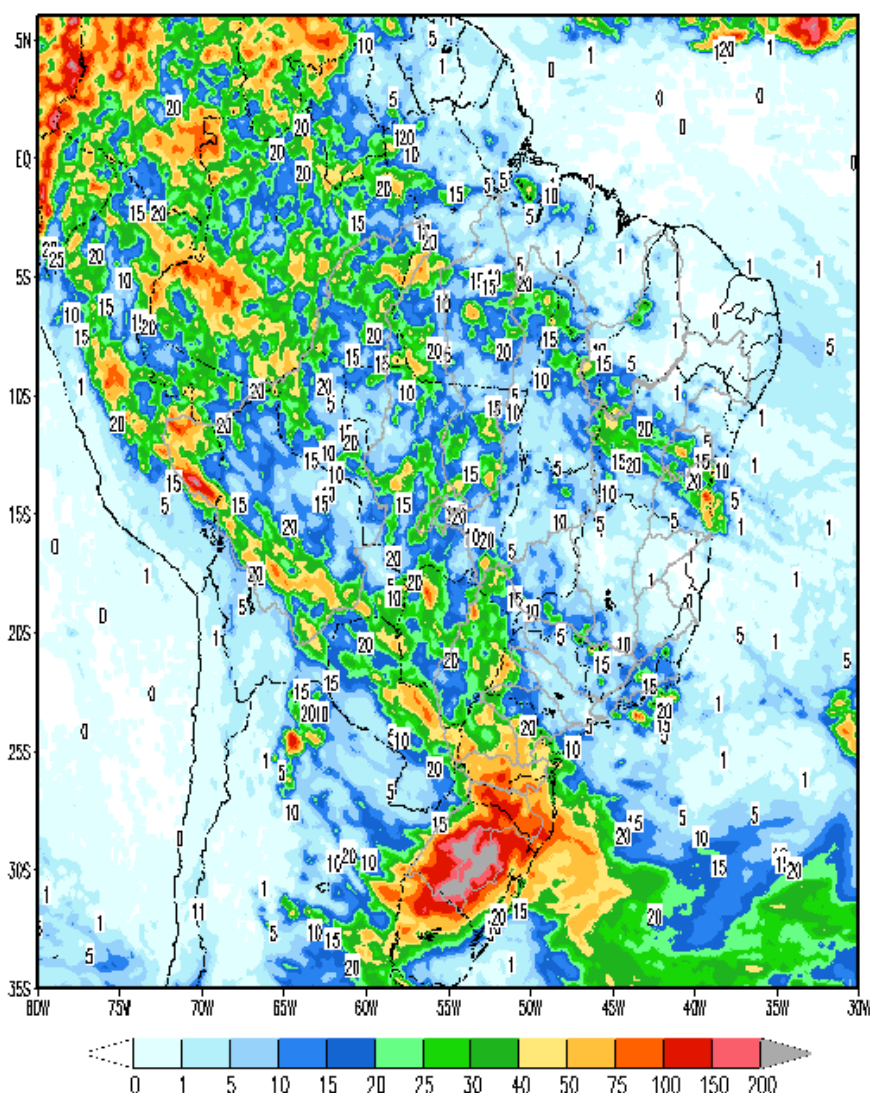
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1.1. Condições antecedentes

A atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte e o avanço de uma frente fria pelas Regiões Sul e Sudeste no decorrer da semana ocasionaram precipitação superior à média nas bacias dos rios Uruguai e Jacuí, próxima a média nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu e entre a média e inferior à média nas bacias demais bacias do Sudeste, Centro-Oeste e Norte (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 26/09 a 01/10/2026

GPM / Brasil
Precipitacao (mm) acumulada entre 26/Sep/2026 a 01/Oct/2026



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 19/09/2025 a 25/09/2025 e os estimados para fechamento da semana de 26/09/2025 a 02/10/2025.

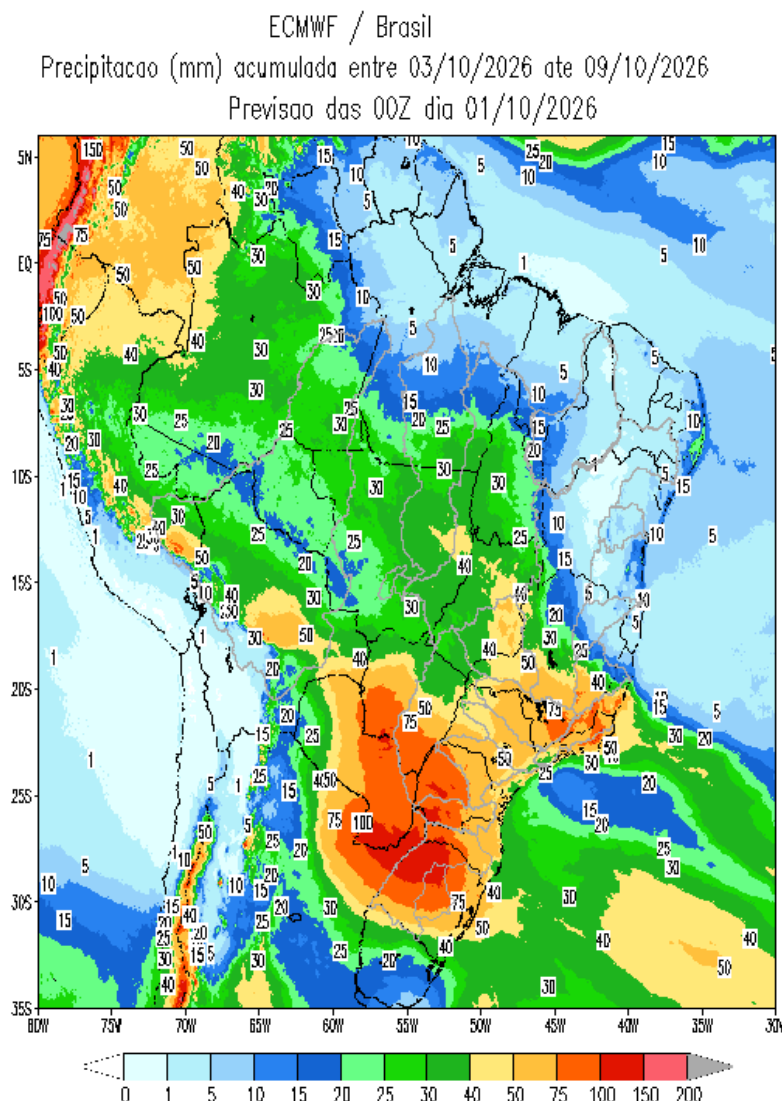
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da revisão 1 de outubro/2026

Revisão 1 do PMO de Outubro/2026 - ENAs				
Subsistema	19/09 a 25/09/2025		26/09 a 02/10/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	36.044	183	29.171	141
S	32.713	280	36.899	301
NE	2.133	73	2.210	74
N	1.075	48	1.104	48

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Sul, Centro-Oeste e Norte e a passagem de duas frentes frias pelas Regiões Sul e Sudeste, ocasionam precipitação superior à média nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande, na incremental a UHE Itaipu e no trecho montante a UHE Três Marias, e em torno da média nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai e nas demais bacias das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 03 a 09/10/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições dos subsistemas Sul e Norte e recessão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste. A previsão mensal para outubro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas Nordeste e Norte e acima da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de outubro/2026

Revisão 1 do PMO de Outubro/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	03/10 a 09/10/2025		Mês de outubro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	28.199	119	30.288	128
S	39.988	291	33.537	244
NE	2.142	68	2.089	66
N	1.117	47	1.137	48

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a revisão 1 do PMO de Outubro/2026.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da revisão 1 do PMO de Outubro/2026

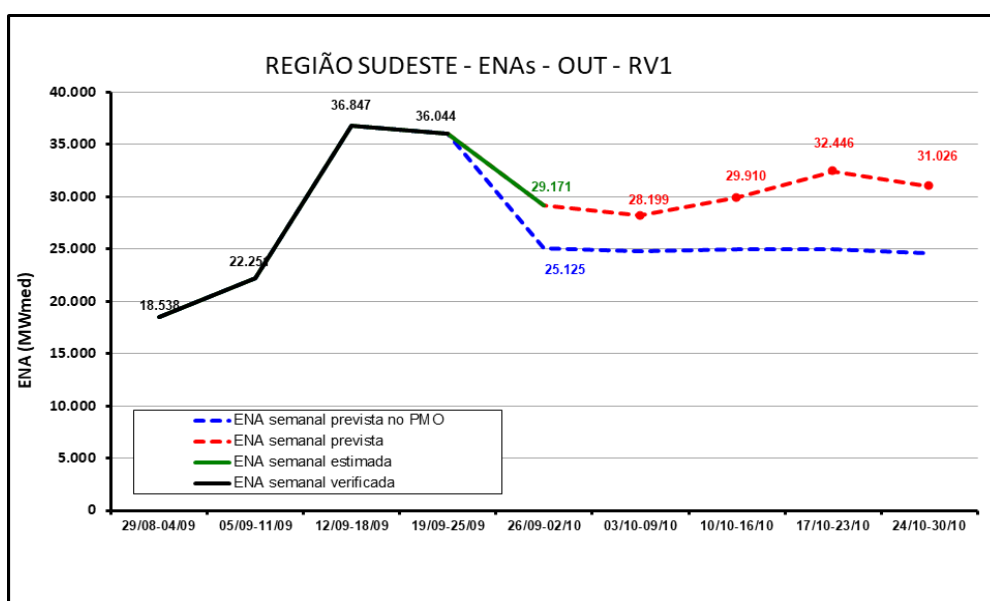


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da revisão 1 do PMO de Outubro/2026

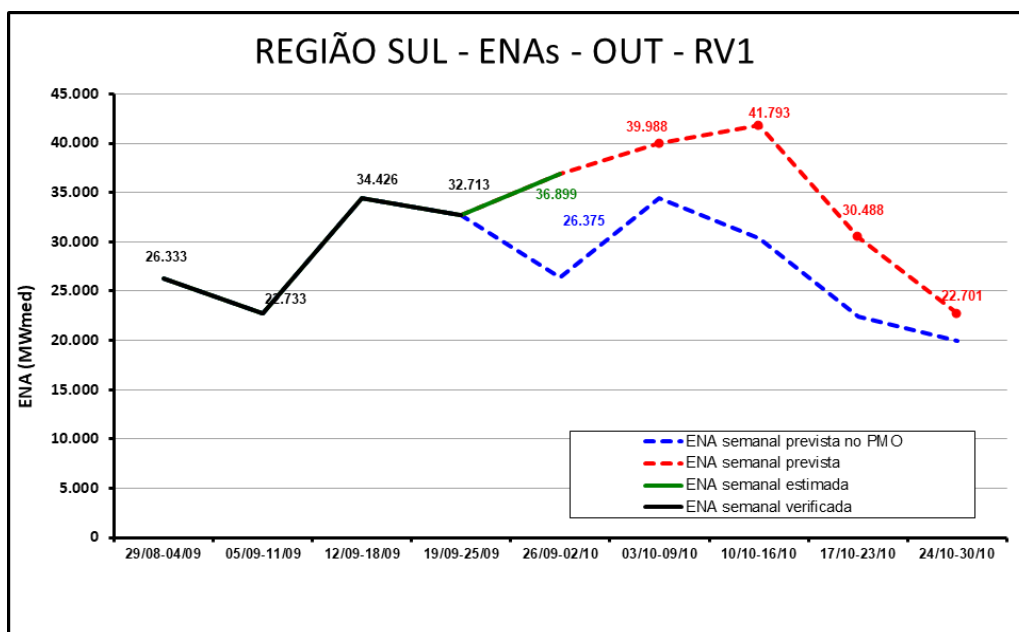


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da revisão 1 do PMO de Outubro/2026

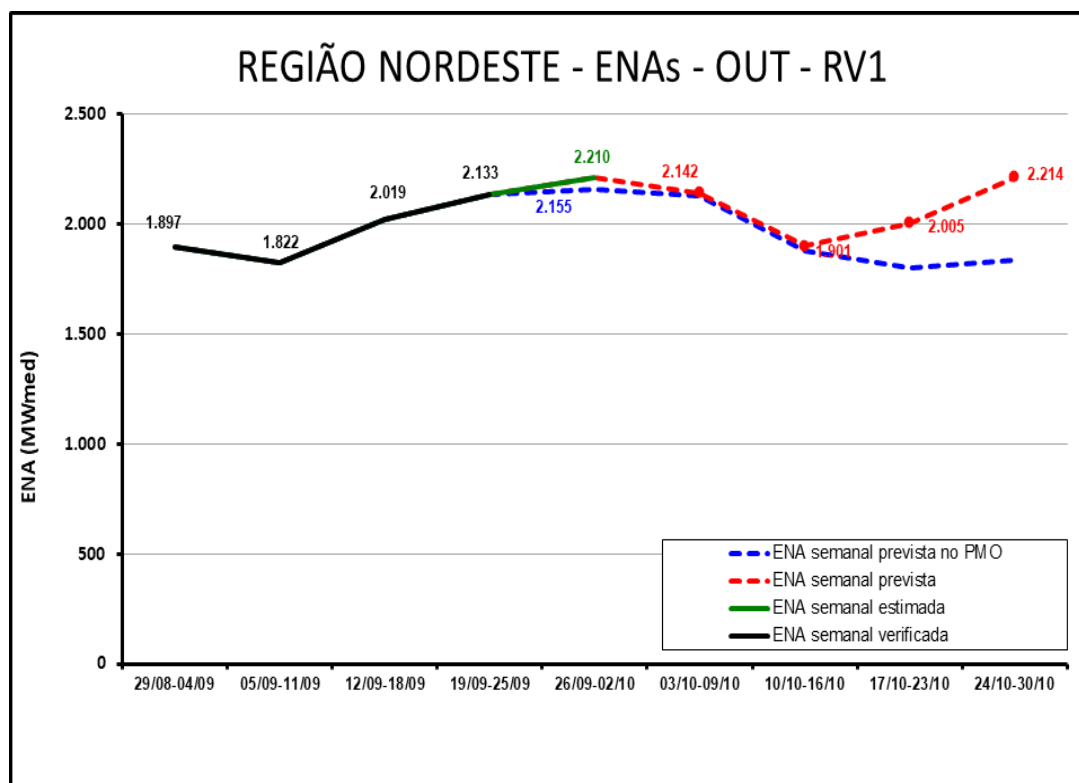
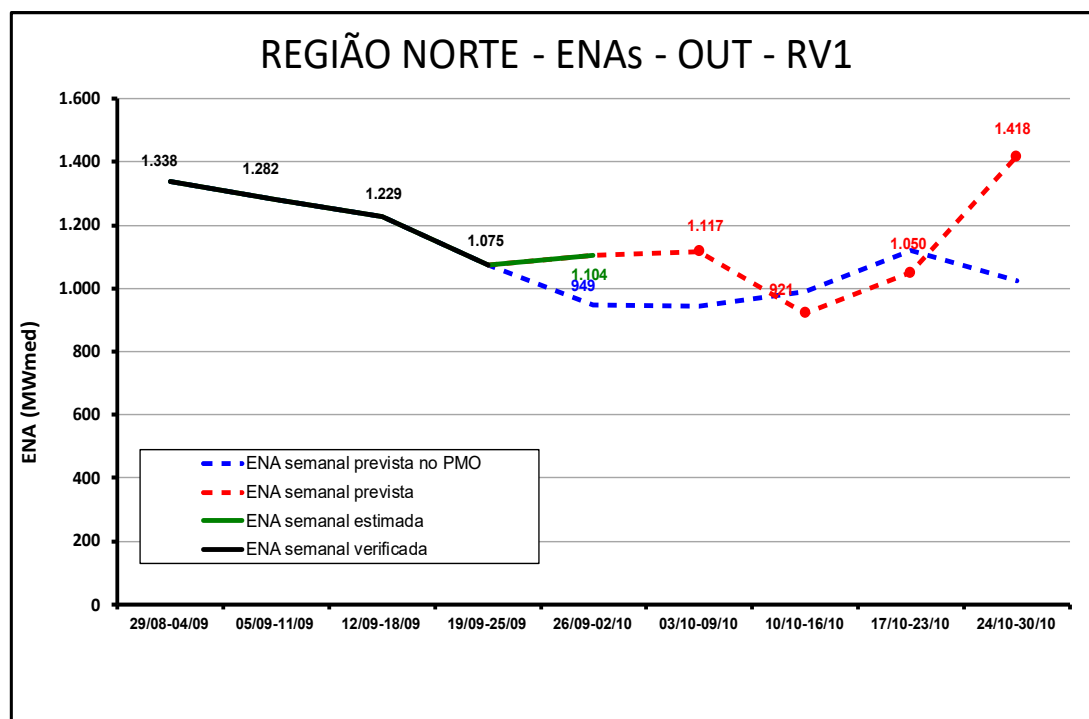


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da revisão 1 do PMO de Outubro/2026



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 3 de Setembro/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na revisão 1 de outubro/2026, para acoplamento com a FCF do mês de novembro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Outubro/2026.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a revisão 1 de outubro/2026

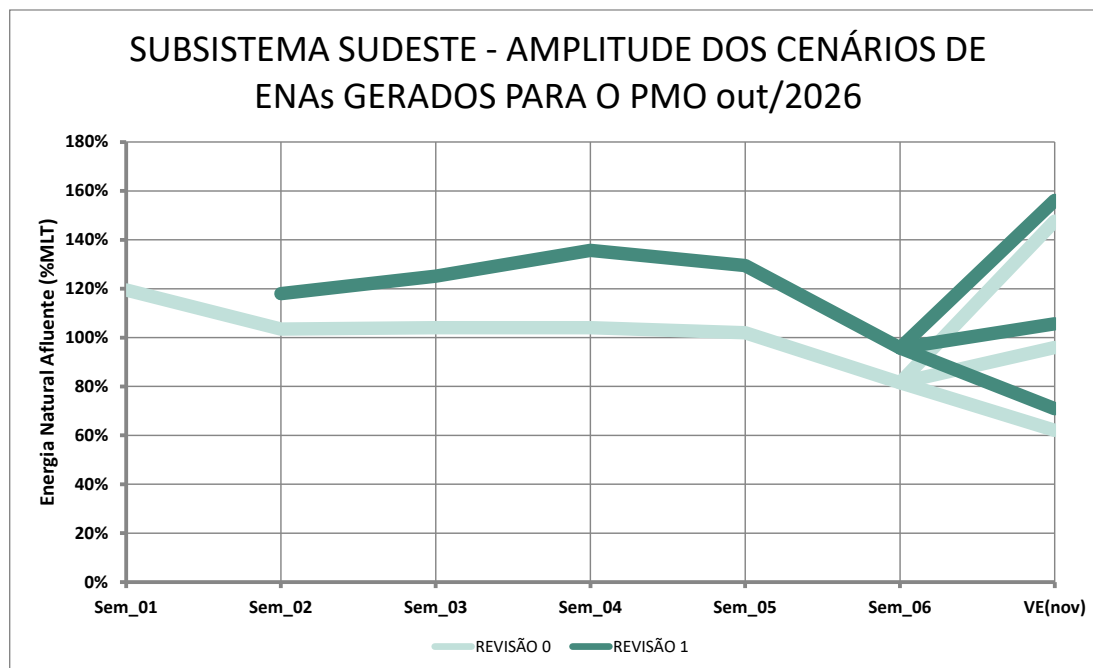


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a revisão 1 de outubro/2026

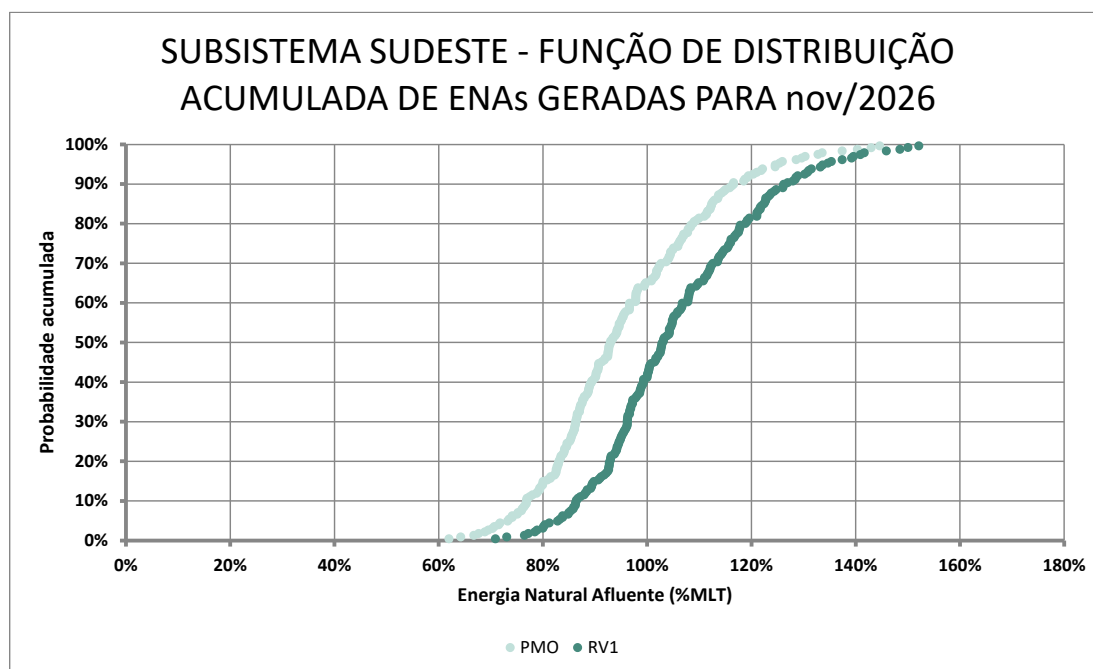


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a revisão 1 de outubro/2026

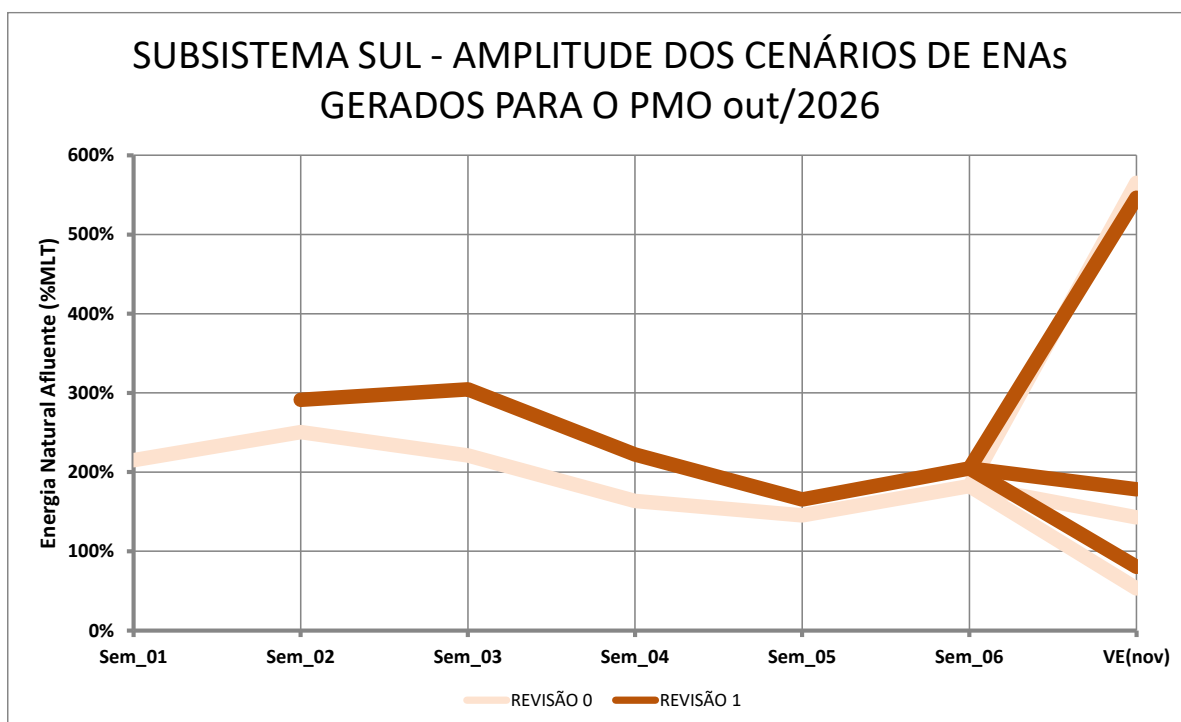


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a revisão 1 de outubro/2026

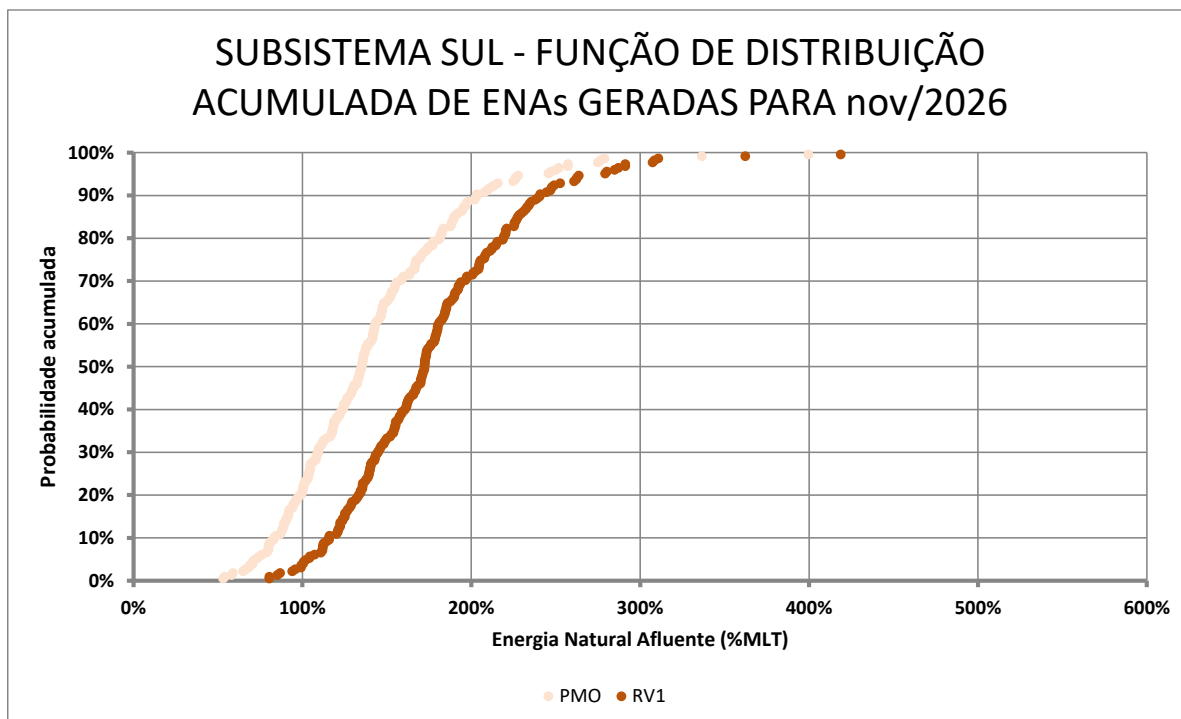


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a revisão 1 de outubro/2026

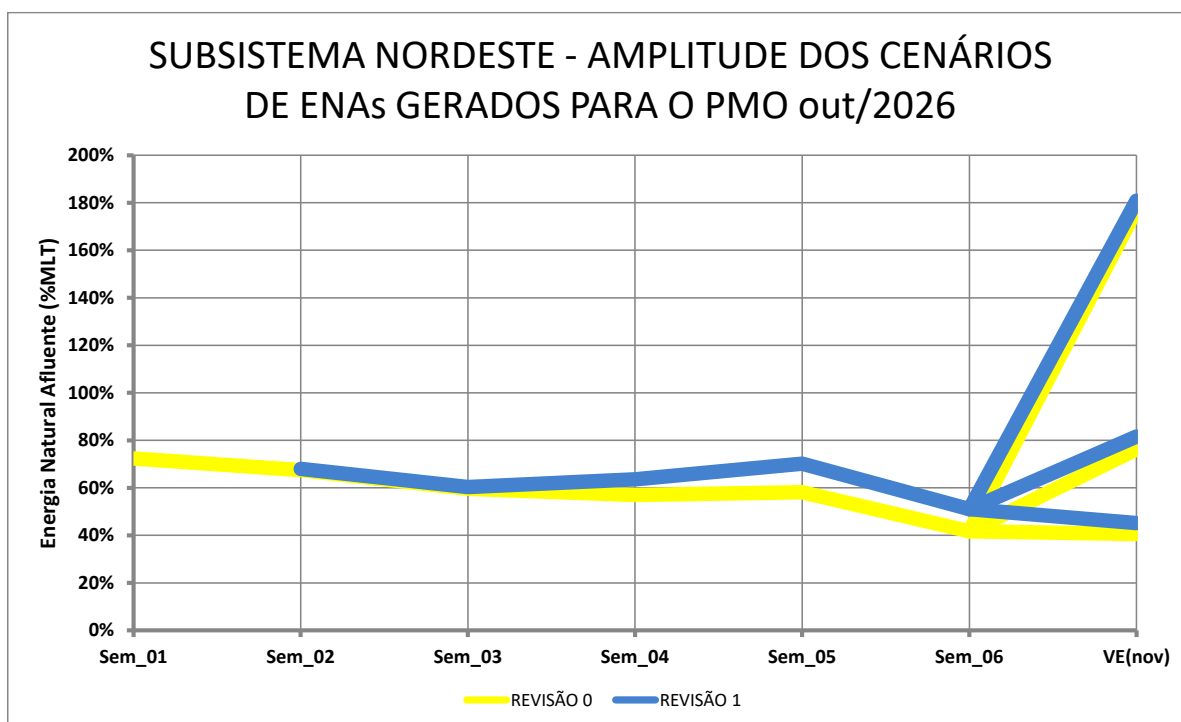


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a revisão 1 de outubro/2026

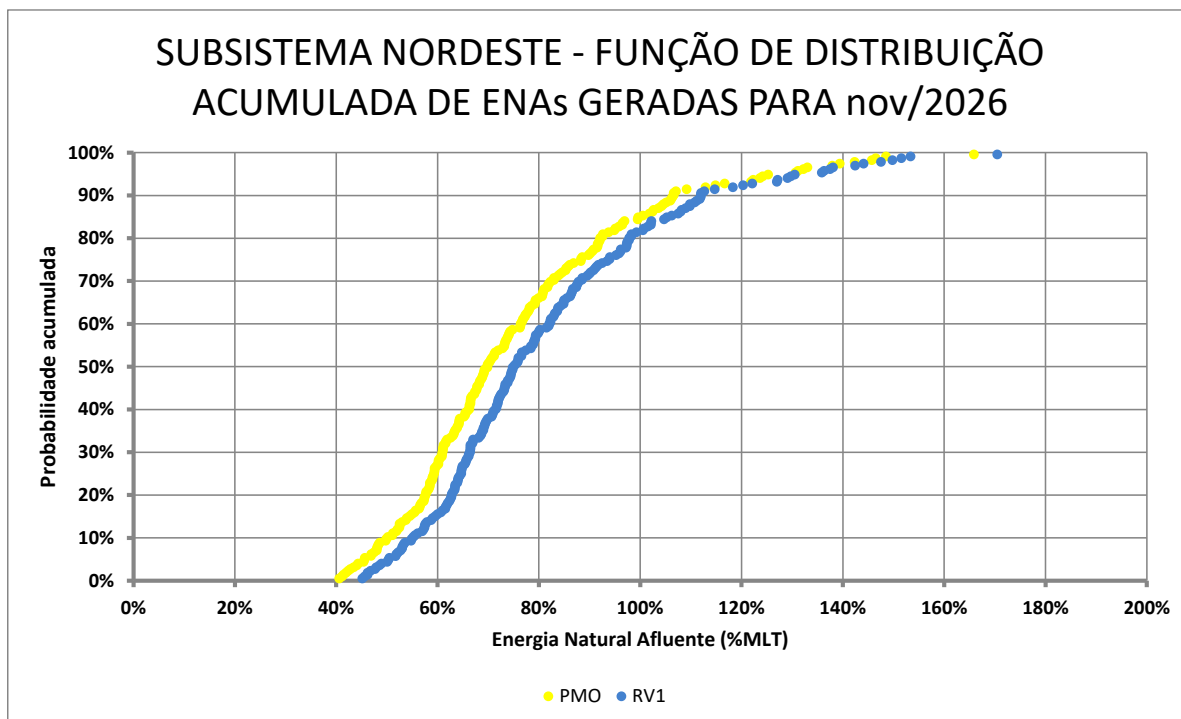


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a revisão 1 de outubro/2026

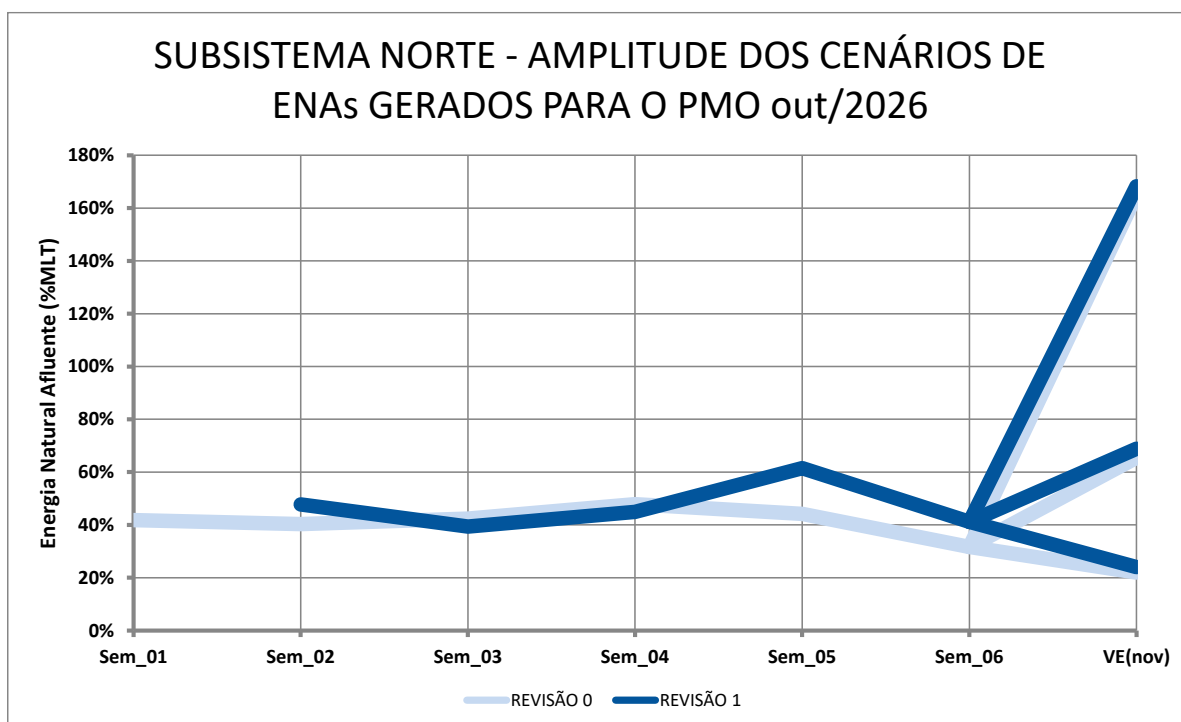
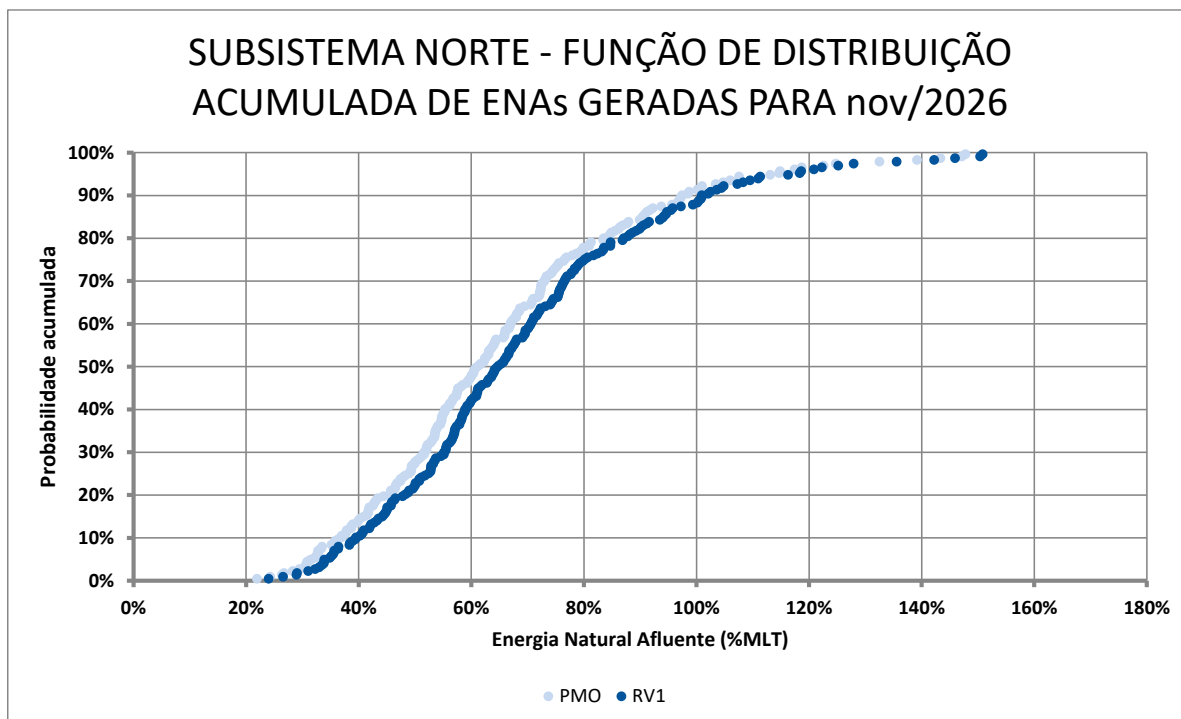


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a revisão 1 de outubro/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de outubro/2026 e novembro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de outubro/2026 e novembro/2026

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	outubro	novembro
SE/CO	23.616	31.498
S	13.727	9.722
NE	3.152	5.230
N	2.358	4.020

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

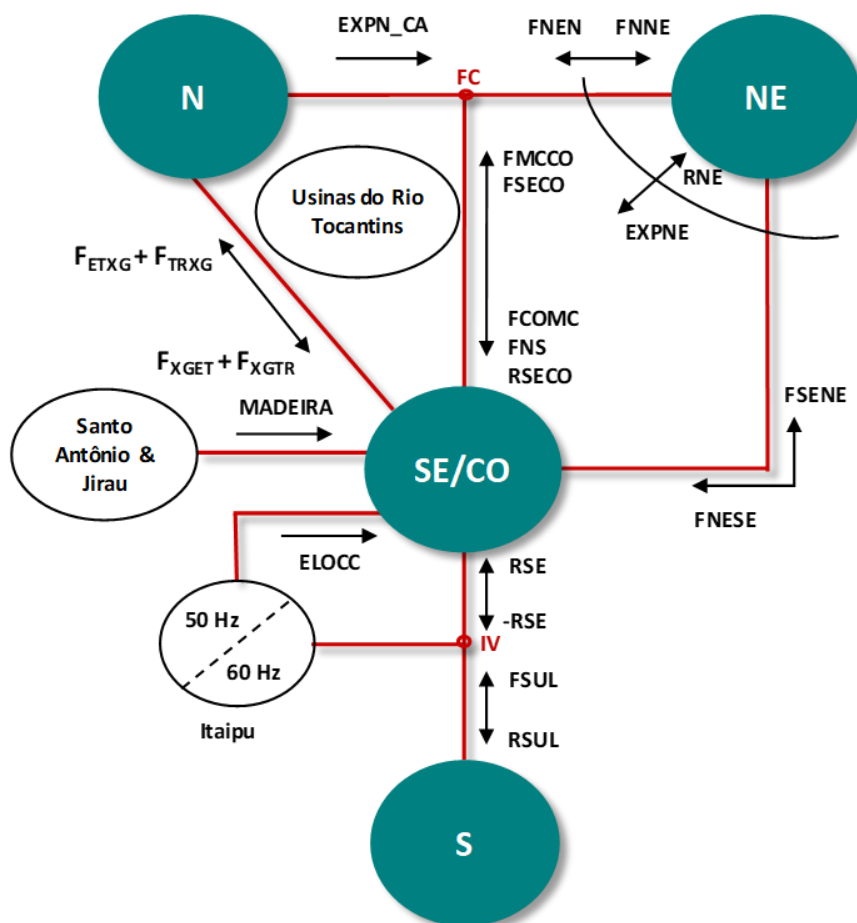


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	03/10 a 09/10/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	03/10 a 09/10/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	13.111	13.261
	Média	11.000	11.000		Média	8.961 (B)	9.111
	Leve	11.000	11.000		Leve	12.211	12.361
FNS	Pesada	5.100	5.100	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.150	3.150
	Média	4.896 (A)	5.200		Média	3.150	3.150
	Leve	4.612	5.400		Leve	3.150	3.150
FNNE	Pesada	7.800	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.800	7.800		Média	7.500	7.500
	Leve	7.800	7.800		Leve	7.500	7.500
EXPORT. NE	Pesada	16.200	16.200	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	16.200	16.200		Média	8.000	8.000
	Leve	16.200	16.200		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	1.000	1.000
	Leve	5.000	5.000		Leve	1.000	1.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000		Média	4.000	4.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	4.000	4.000
FNS + FNESE	Pesada	9.800	9.800	FNESE	Pesada	8.400	8.400
	Média	9.609 (A)	9.678		Média	8.370 (A)	8.378
	Leve	10.658	11.200		Leve	8.828	9.000
RSE	Pesada	10.100	10.400	FNEN	Pesada	6.800	6.800
	Média	10.100 (B)	10.400		Média	6.699 (A)	6.800
	Leve	11.400	11.700		Leve	6.554	6.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.300	7.300	Ger_MADEIRA	Pesada	3.218	7.418
	Média	7.300	7.300		Média	4.455 (A) (C)	7.418
	Leve	8.900	8.900		Leve	6.571 (D)	7.418

(A) CTA-ONS DOP 1414/2026

(B) SGI 51.456-26

(C) SGI 52.965-26

(D) SGI 53.683-26

3.3. Previsão de carga

Com a consolidação da 1ª revisão semanal do PMO de Outubro, a carga prevista para o SIN foi revisada para 86.189 MW médios, correspondendo a um crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em comparação com a previsão do PMO, essa nova estimativa apresenta um desvio de 1,1%, refletindo o desempenho dos subsistemas, cujas variações foram: Sudeste/Centro-Oeste (1,7%), Nordeste (0,7%), Sul (0,3%) e Norte (0%). Comparado com outubro/2025, foram observadas as seguintes variações: Nordeste (9,9%), Norte (9,3%), Sudeste/Centro-Oeste (3,6%) e Sul (0,4%).

Para a semana em curso, de 26/10 a 02/11, a expectativa de fechamento da carga do SIN indica forte elevação 5,6% em relação à semana anterior, como reflexo resposta da carga à elevação das temperaturas em Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte e temperaturas máximas superiores às nossas expectativas em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador. Tem-se então elevação da carga em todos os subsistemas, exceto o subsistema Norte, sendo de 8,5% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 4,5% no subsistema Sul, 2,2% no subsistema Nordeste e redução de 1,0% no subsistema Norte.

Para a próxima semana operativa, de 03/11 a 09/11, as premissas meteorológicas indicam declínio da temperatura máxima em Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte e Campo Grande, além de um maior acumulado de precipitação nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. As sinalizações meteorológicas juntamente com o comportamento recente da carga propiciaram elevação (de 3,1%) da carga prevista para o SIN em comparação à projeção anterior de 85.562 MW médios.

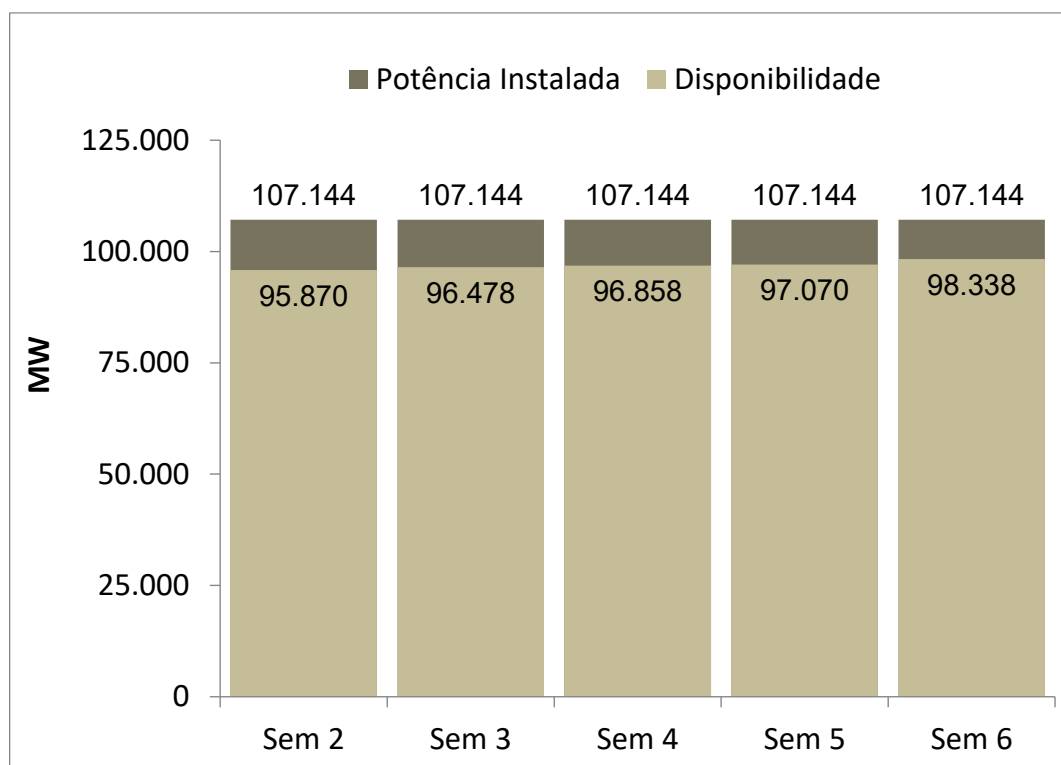
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Outubro de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	out/26	Var. (%) out/26 -> out/25
SE/CO	49.820	48.942	45.772	47.222	47.036	47.248	47.409	3,6%
Sul	14.006	13.918	13.343	13.979	13.878	13.622	13.789	0,4%
Nordeste	15.406	15.528	14.883	15.302	15.206	14.982	15.233	9,9%
Norte	9.791	9.814	9.673	9.810	9.736	9.661	9.757	9,3%
SIN	89.022	88.202	83.671	86.313	85.856	85.513	86.189	4,7%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 03/10/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Out/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Out/2026
SE/CO	57,3	56,2
S	85,7	82,7
NE	68,9	68,0
N	72,7	71,5

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Outubro de 2026, para a 0:00 h do dia 03/10/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

Geração dimensionada nas usinas dos rios Grande, Paranaíba e Paraná conforme necessidade de atendimento energético, atendimento à ponta de carga e gestão dos níveis dos reservatórios.

Região Sul:

Geração hidráulica para controle dos níveis dos armazenamentos e atendimento à carga e FPMS-R.

Região NE:

Operação hidráulica para atendimento a ponta de carga, respeitando os limites elétricos vigentes e a disponibilidade de recursos renováveis.

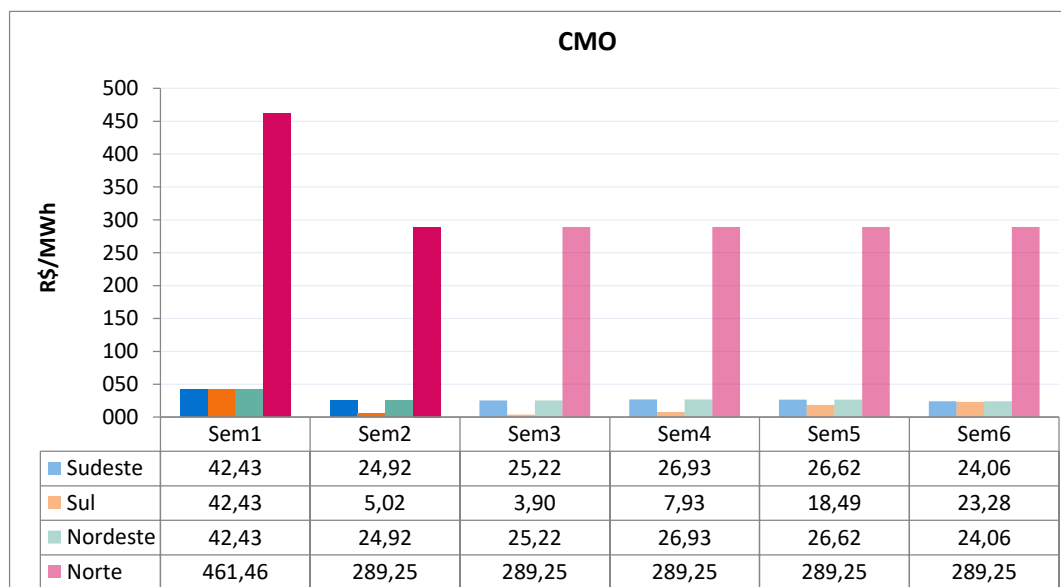
Região Norte:

Geração hidráulica dimensionada para controle de nível e atendimento da ponta de carga. Usinas do Rio Tocantins liberadas para operação normal.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

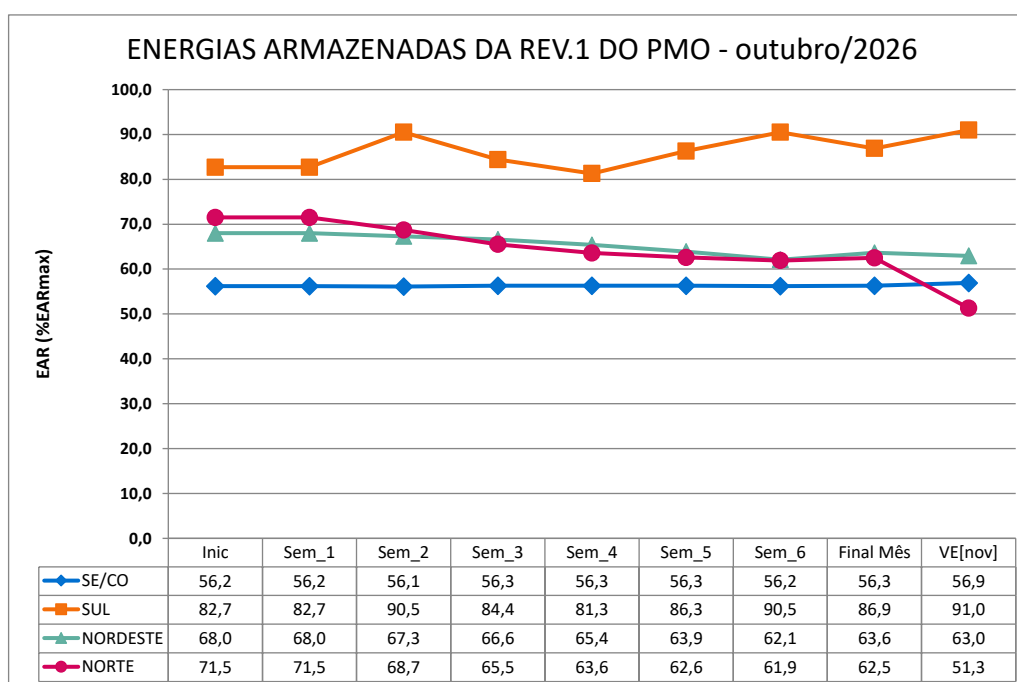
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	27,02	27,02	27,02	289,25
Média	25,41	0,24	25,41	289,25
Leve	23,52	0,24	23,52	289,25
Média Semanal	24,92	5,02	24,92	289,25

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de outubro/2026.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de outubro/2026.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

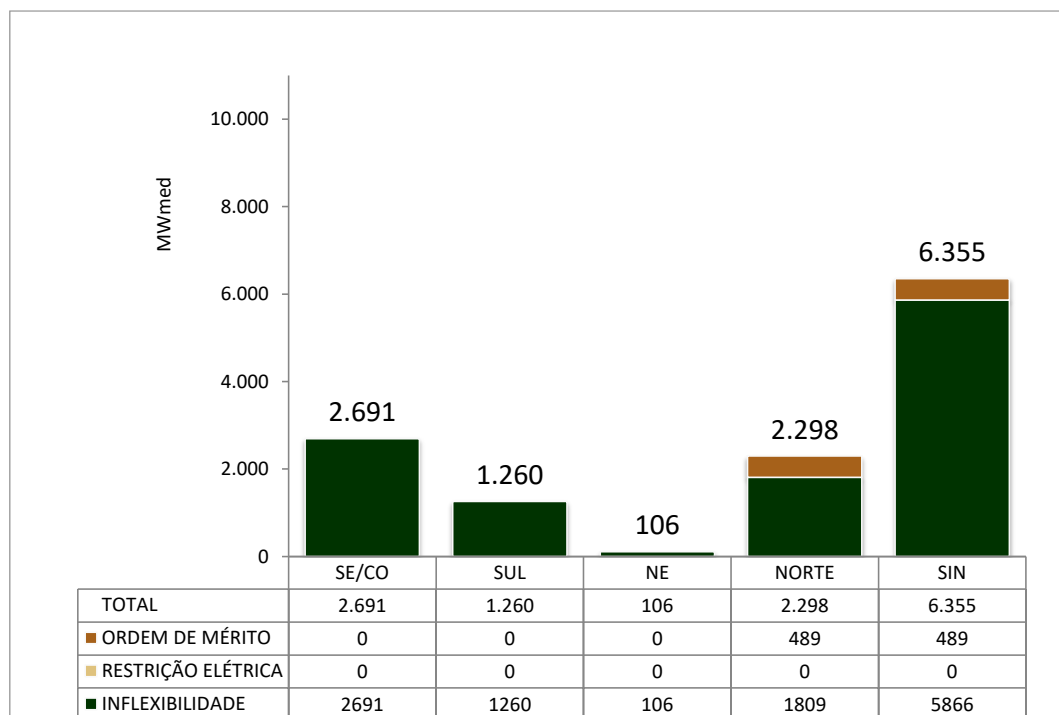
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Outubro/2026.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	outubro	novembro
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.569	15.279

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 05/12/2026 a 11/12/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

SANTA CRUZ			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito (MWmed)		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	193,75	24,64	24,17	23,88	0,00	0,00	0,00
PSERGIPE I	224	393,79	24,64	24,17	23,88	0,00	0,00	0,00

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 05/12/2026 a 11/12/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da revisão 1 de outubro/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de novembro/2026.

Figura 20 – Resumo de outubro/2026 para o Subsystema Sudeste/Centro-Oeste

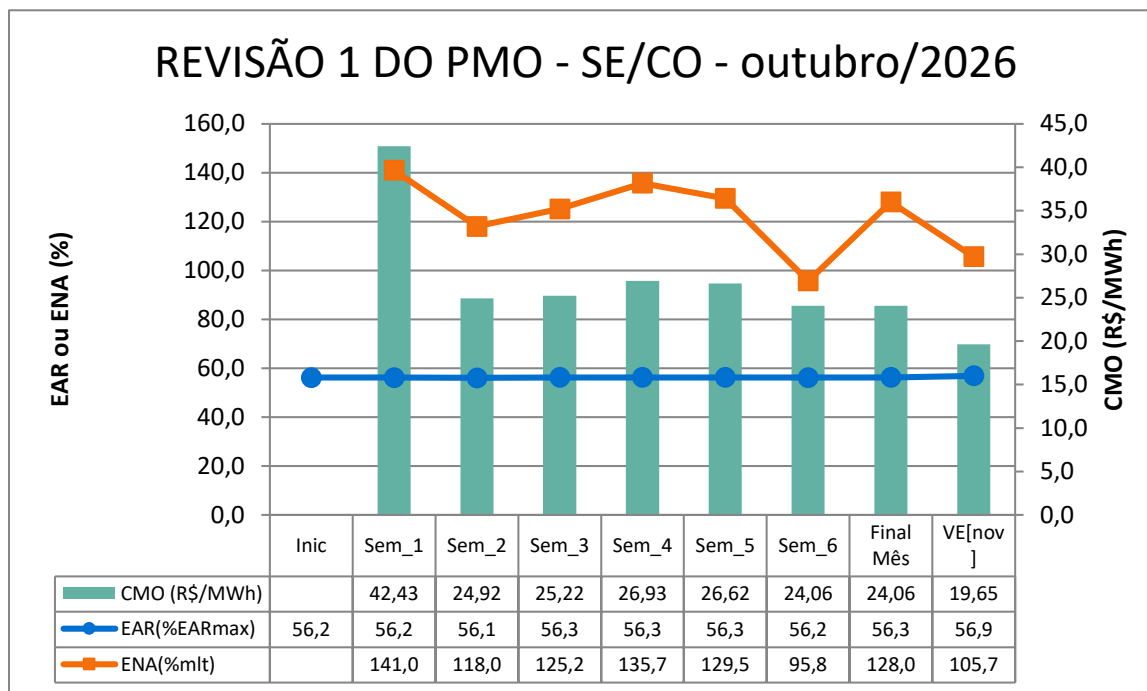


Figura 21 – Resumo de outubro/2026 para o Subsystema Sul

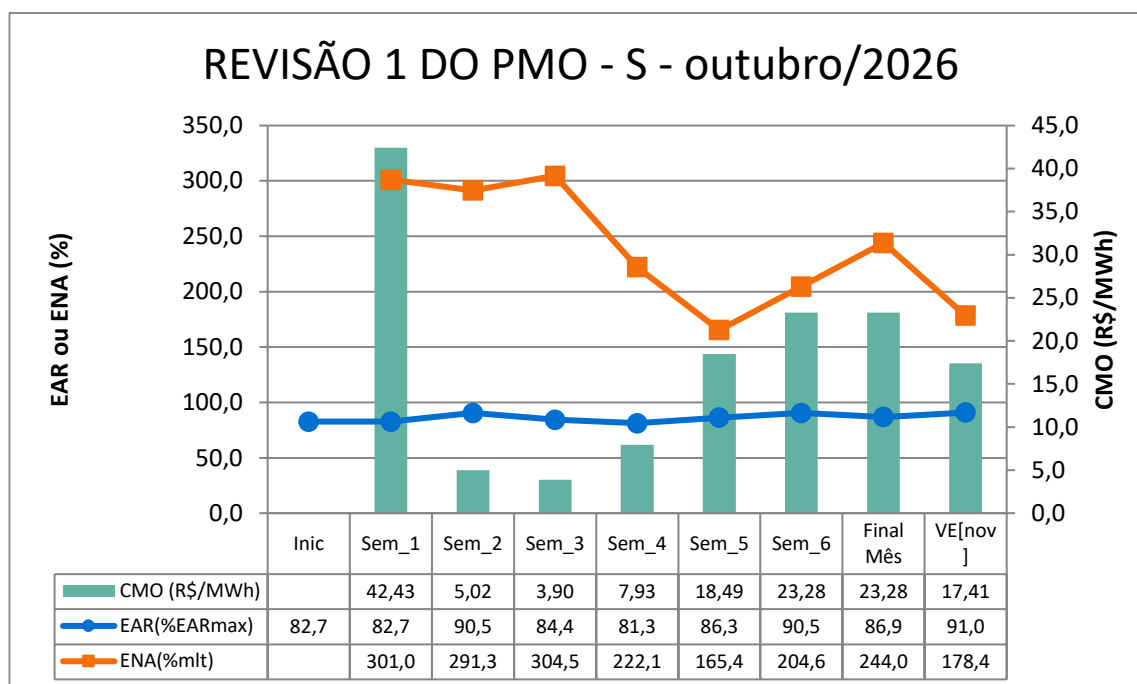


Figura 22 – Resumo de outubro/2026 para o Subsistema Nordeste

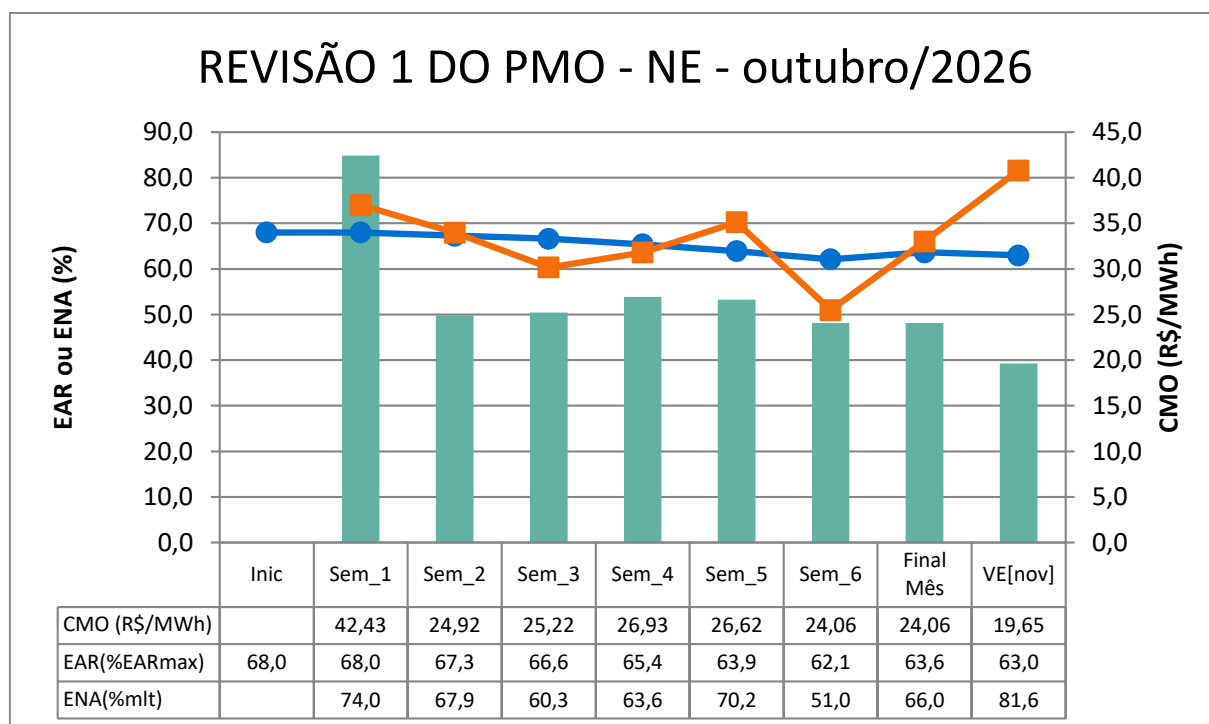
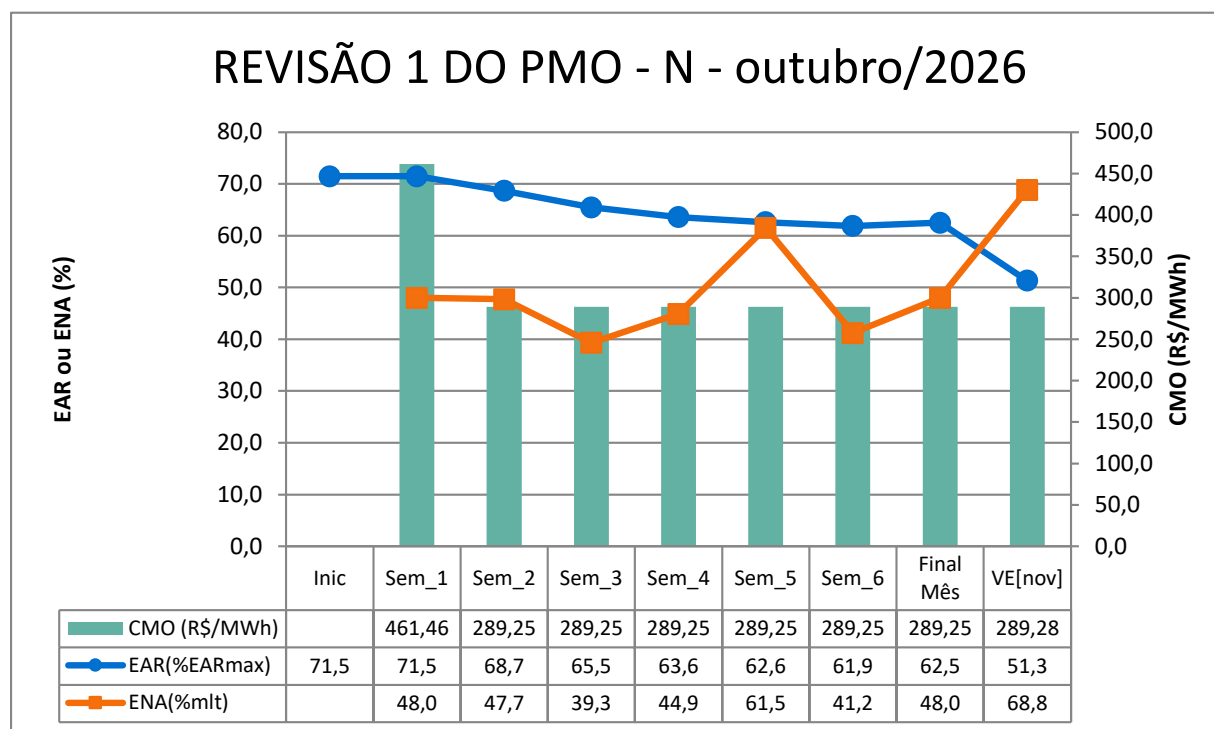


Figura 23 – Resumo de outubro/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir os resultados de armazenamentos obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de %EAR_{máx} para o final do mês

Subsistema	% EAR _{máx} 02/10	% EAR _{máx} - 31/10
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	56,2	56,3
Sul	82,7	86,9
Nordeste	68,0	63,6
Norte	71,5	62,5

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de outubro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Outubro de 2026.

Tabela 11 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	03/10/2026 a 09/10/2026		out/26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	3.082	98	2.987	95
Madeira	1.320	63	1.510	72
Teles Pires	544	60	573	63
Itaipu	5.839	178	6.900	210
Paraná	11.321	97	11.644	100
Paranapanema	5.767	226	6.300	247
Sul	23.579	320	17.675	240
Iguaçu	16.408	258	15.861	250
Nordeste	2.142	68	2.089	66
Norte	856	51	902	54
Belo Monte	84	20	94	22
Manaus	185	70	157	59

Tabela 12 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	09-out	31-out
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	49,7	49,3
Madeira	21,6	12,0
Teles Pires	57,9	33,4
Itaipu	72,2	97,2
Paraná	55,7	55,2
Paranapanema	87,7	98,6
Sul	87,8	85,7
Iguaçu	93,1	88,1
Nordeste	67,3	63,6
Norte	69,1	62,7
Belo Monte	76,5	79,1
Manaus	60,6	60,0

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	211,7	211,7	211,7				211,7	211,7	211,7				211,7	211,7	211,7
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17															
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33															
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56	18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0
M.AZUL (566)	Gás	175,54															
BAIXADA FL (530)	Gás	190,27	478,3	386,1	320,0				478,3	386,1	320,0				478,3	386,1	320,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	193,75															
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41															
UTE GNA I (1338)	Gás	365,47															
CUBATAO (216)	Gás	712,45	45,0	45,0	45,0				45,0	45,0	45,0				45,0	45,0	45,0
UTE GNA II (1673)	Gás	927,35	125,7	125,7	125,7				125,7	125,7	125,7				125,7	125,7	125,7
VIANA (175)	Óleo	1330,05															
T.MACAE (922)	Gás	1422,84															
SEROPEDICA (360)	Gás	1444,02															
J.FORA (87)	Gás	1544,88															
NORTEFLU (826)	Gás	1575,00															
VIANA I (37)	Gás	1575,68															
POVOAÇÃO I (75)	Gás	1577,80															
LORM_4LC	Gás	1580,76															
T.LAGOAS (350)	Gás	1599,53															
PAULINIA (16)	Gás	1600,00															
NPIRATINGA (572)	Gás	1608,16															
SCRUIZ_4LC	Gás	1619,38															
W.ARJONA (177)	Gás	1730,88															
IBIRITE (226)	Gás	1731,63	166,2	87,9	47,2				166,2	87,9	47,2				166,2	87,9	47,2
TERMORIO (989)	Gás	1742,81	585,0	477,4	388,3				585,0	477,4	388,3				585,0	477,4	388,3
CUIABA CC (529)	Gás	1753,60															
LUIZORMELO (204)	Gás	1754,08															
KARKEY 019 (116)	Gás	2573,26															
PORSUD I (116)	Gás	2583,76															
KARKEY 013 (259)	Gás	2597,13	20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0
PORSUD II (78)	Gás	2620,49															
XAVANTES (54)	Diesel	3323,02															
TOTAL SE/CO (14744)			2999,9	2721,8	2525,9	0,0	0,0	0,0	2999,9	2721,8	2525,9	0,0	0,0	0,0	2999,9	2721,8	2525,9
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94	280,0	280,0	280,0				280,0	280,0	280,0				280,0	280,0	280,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84															
J.LACER. C (330)	Carvão	347,20	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LACER. B (220)	Carvão	406,71	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	416,39	105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	427,95	325,0	325,0	325,0				325,0	325,0	325,0				325,0	325,0	325,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	518,90															
URUGUAIANA (640)	Gás	1341,21															
ARAUCARIA (484)	Gás	1570,00															
CANOAS (249)	Diesel	2034,46															
TOTAL SUL (2826)			1260,0	1260,0	1260,0	0,0	0,0	0,0	1260,0	1260,0	1260,0	0,0	0,0	0,0	1260,0	1260,0	1260,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
TERMOCABO (50)	Óleo	0,00															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	224,31															
PROSP_III (56)	Gás	228,55															
P.PECEM1 (720)	Carvão	367,62															
P.PECEM2 (365)	Carvão	375,20															
PSERGIPE I (1593)	GNL	393,79															
VALE ACU (110)	Gás	450,86	91,7	15,9					91,7	15,9					91,7	15,9	0,0
PROSP_II (37)	Gás	519,37															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1019,04															
SUAPE II (381)	Óleo	1207,85															
TERMOPE (550)	Gás	1365,59															
GLOBAL I (136)	Óleo	1475,68															
GLOBAL II (136)	Óleo	1475,68															
T.BAHIA (186)	Gás	1598,25	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
PETROLINA (136)	Óleo	2078,09															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2330,38															
POTIGUAR (53)	Diesel	3194,90															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	3194,90															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	4244,61															
PECEM 2 (144)	Óleo	4289,61															
TOTAL NE (5725)			175,2	99,4	83,5	0,0	0,0	0,0	175,2	99,4	83,5	0,0	0,0	0,0	175,2	99,4	83,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
APARECIDA (166)	Gás	101,28	60,0	60,0	60,0	58,0	67,2	30,4	118,0	127,2	90,4				118,0	127,2	90,4
JARAQUI (75)	Gás	101,28	15,0	15,0	15,0	48,0	0,0	0,0	63,0	15,0	15,0				63,0	15,0	15,0
PIRARUCU (73)	Gás	101,28	17,0	17,0	17,0	50,0	0,0	0,0	67,0	17,0	17,0				67,0	17,0	17,0
PORAQUE (85)	Gás	101,28	17,0	17,0	17,0	51,3	36,6	0,0	68,3	53,6	17,0				68,3	53,6	17,0
TAMBAQUI (93)	Gás	101,28	18,0	18,0	18,0	45,0	0,0	0,0	63,0	18,0	18,0				63,0	18,0	18,0
TUCUNARE (73)	Gás	101,28	17,0	17,0	17,0	50,0	0,0	0,0	67,0	17,0	17,0				67,0	17,0	17,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	101,28	264,0	264,0	264,0	226,7	326,7	326,7	490,7	590,7	590,7				490,7	590,7	590,7
MANAUS I (163)	Gás	112,43	81,7	88,2	110,5	0,0	0,0	0,0	81,7	88,2	110,5				81,7	88,2	110,5
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	0,0	0,0	0,0	490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0
MARANHAO V (338)	Gás	180,51				0,0	0,0	0,0									
MARANHAOIV (338)	Gás	180,51				0,0	0,0	0,0									
PARNAIBA_V (386)	Vapor	218,50				0,0	0,0	0,0									
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				77,1	72,1	66,4	77,1	72,1	66,4				77,1	72,1	66,4
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35	180,0	180,0	180,0				180,0	180,0	180,0				180,0	180,0	180,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	366,79															
BONFIM (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
BARCARENA (605)	Gás	751,53	610,0	610,0	610,0				610,0	610,0	610,0				610,0	610,0	610,0
BBF BALIZA (18)	Biomassa	917,12	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	1212,88															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1212,88															
PARNAIBA_IV (56)	Gás	1527,61															
AZULAO (295)	Gás	1625,09															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1669,38															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	2079,34															
TOTAL NORTE (5366)			1794,7	1801,2	1823,5	606,1	502,6	423,5	2400,8	2303,8	2247,0	0,0	0,0	0,0	2400,8	2303,8	2247,0